

Proposta de regulamentação do Direito de Greve é inaceitável

Após três anos de instalação do GT, o governo apresentou propostas inaceitáveis para dois projetos de lei que tratam das Relações de Trabalho no Setor Público e da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) no Poder Executivo Federal. Na primeira reunião, dia 28.09, a nova Diretoria Administrativa do Sindsep-DF fez uma análise das minutas e levantou vários pontos que representam um retrocesso no direito de greve dos servidores e que, se confirmados, ferem a autonomia e a independência das entidades sindicais frente ao Estado (disponível no www.sindsep-df.com.br).

Os projetos abrangem todo o funcionalismo público dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), nas três esferas (União, Estados e municípios) e vinha sendo discutido em um Grupo de Trabalho formado por representantes do governo (SRH/MPlanejamento)

e das entidades representativas da categoria (CUT, CNTSS, CONDSEF, FENAJUFE, SINDFISCO, UNACON, SINDRECEITA, SINASEMPU, PROIFES, SINAIT, SINAGÊNCIAS, CONFETAM, CNTE E ASSIBGE). Agora se faz necessário que as propostas sejam debatidas nas entidades de base, com a participação de toda a categoria.

Entre os itens questionados, o Sindsep-DF destaca a negociação dos dias da greve, onde, na melhor das

hipóteses, os dias parados deverão ser compensados. Caso não haja acordo, os dias serão descontados na remuneração.

Pelo projeto da MNNP, o Presidente da República continua com o poder de aceitar ou não o que foi acordado na Mesa de Negociação Permanente. Ou seja, a situação atual de acordos quebrados pelo governo continuará uma constante.

Além disso, os PLs criam o Observatório das Relações

de Trabalho no Serviço Público, que fere a Convenção 151 da OIT, na qual está estabelecido que as negociações deverão ser realizadas diretamente entre o patrão e os representantes dos trabalhadores. O Observatório terá 50% de sua composição formada por representantes da chamada "sociedade civil organizada" que estarão na Mesa de Negociação Permanente. O órgão também tem o poder de deferir ou não a "auto-regulamentação" da greve, a ser proposta pelas

entidades sindicais. Também cabe aos membros do Observatório homologar a composição da bancada sindical.

Por tudo isso, o Sindsep-DF entende que antes de qualquer assinatura de acordo por parte das entidades nacionais, os projetos precisam ser discutidos pelos servidores nas instâncias de base. Neste caso, a Condsef deverá aguardar a realização do seu X Congresso, marcado para o início de dezembro (saiba mais na página 2). Na próxima reunião do GT, prevista para o dia 6.10, o Sindsep-DF espera que a CUT e a Condsef proponham a suspensão das negociações até que a matéria seja avaliada por toda a categoria. Caso o governo insista em firmar o acordo de imediata, a CUT e a Condsef devem seguir o exemplo da FENAJUFE e ASSIBGE de não acatar a imposição do governo e remeter a discussão para as suas bases.

Imposto sindical

Estamos de olho!

Enquanto o Planejamento tenta emplacar projetos de lei que restringem o direito de greve do funcionalismo, um Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com a desculpa de discutir os mesmos temas, negociação coletiva e relações de trabalho no setor público, tenta emplacar a cobrança do Imposto Sindical no setor público, instrumento que permite a interferência do Estado na organização dos trabalhadores. A CUT e a Condsef recusaram participar desse GT.

O Sindsep-DF, desde a sua fundação, em 1987, sempre lutou para impedir a cobrança do imposto no setor público e suspender o desconto para os celetistas. Nas empresas públicas em que o governo desconta o imposto e o repassa ao Sindsep-DF, o sindicato devolve integralmente os valores aos empregados públicos. Por isso, o sindicato reafirma a sua posição contrária ao imposto sindical por defender que as entidades sindicais sejam financiadas com a contribuição voluntária do filiado.

Nacional

MP dos Correios é retirada

O ministro das Comunicações, José Artur Filardi Leite, pediu à Casa Civil a devolução da proposta de medida provisória de autoria do ex-ministro das Telecomunicações, Hélio Costa (PMDB), que transformava a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em Sociedade Anônima. Esta é uma vitória da FENTECT, que promoveu uma campanha pela retirada da MP. Em seu 14º Congresso, o Sindsep-DF foi contrário à MP aprovando moção em defesa da ECT 100% estatal e de qualidade.

Internacional

Repúdio à tentativa de golpe no Equador

O Sindsep-DF é um dos signatários da nota de repúdio à tentativa de golpe militar no Equador, dia 30.09, assinada também pela CUT, demais centrais sindicais e os movimentos sociais do Brasil. O documento denuncia o caráter reacionário, truculento e antide-

mocrático dos golpistas e manifesta a solidariedade irrestrita à luta dos trabalhadores e das trabalhadoras e do povo equatoriano em defesa das transformações sociais em seu País. A tentativa de golpe foi contornada e Rafael Correa voltou à direção do Equador.

Servidores suspendem a greve e mantêm mobilização

Em assembleia dia 28.09, os servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no DF decidiram acatar orientação da Plenária Nacional do setor de suspender a greve, após mais de cinco meses de paralisação. Os servidores

irão manter a mobilização até que o governo abra verdadeiras negociações pelo Plano de Carreira.

Além do DF, 13 estados (AL, AM, BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PE, SE, SP e RO) também aprovaram o retorno ao trabalho. Outros

seis estados (AC, AP, ES, PI, PR, RN) devem decidir esta semana os rumos do movimento.

No dia 22.09, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a legalidade da greve e manteve suspenso o corte do ponto, mediante

a compensação dos dias parados. Nos próximos dias, a Condsef deve se reunir com representantes do MTE para discutir a reposição dos dias parados e o atendimento das reivindicações da categoria.

O setor continuará reali-

zando atos e manifestações periódicas em defesa do cumprimento pelo governo dos acordos firmados. No DF, assembleias a cada duas semanas serão realizadas para discutir os avanços na negociação e atividades de luta.

Condsef

Participe do X Congresso

De 8 a 12 de dezembro será realizado o X Congresso da Condsef, oportunidade em que será definido o plano de lutas do funcionalismo e eleita a nova direção da Confederação. O Sindsep-DF já realizou 12 assembleias por local de trabalho, elegendo 33 delegados e 17 suplentes. Estão previstas mais 18 assembleias (ver quadro). Quem não ainda for filiado ao Sindsep-DF e quiser votar ou se ele-

ger delegado, pode filiar-se antes da assembleia.

A participação dos servidores no Congresso da Condsef é muito importante para que a categoria possa influenciar na definição do plano de lutas, que deve ter como eixo a reconquista da data-base em 1º de maio, e na formação de uma Condsef cada vez mais antenada com as reivindicações da categoria, autônoma, independente e democrática.

Assédio Moral

Sindsep-DF lançará campanha

O Sindsep-DF lançará nas próximas semanas orientações sobre como identificar e denunciar o assédio moral. Nela, o sindicato apresenta um apanhado das situações consideradas assédio moral e das formas de combater esta prática no local de trabalho.

O assédio moral é a exposição do trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras e repe-

titivas durante a jornada de trabalho. Essa conduta pode causar danos emocionais e doenças psicossomáticas, como alterações do sono, distúrbios alimentares, diminuição da libido, aumento da pressão arterial, desânimo, insegurança, entre outros, podendo acarretar quadros de pânico, depressão e, em casos extremos, pode levar à morte ou ao suicídio.

Assembleias para eleição de delegados ao X Congresso da Condsef

Data	Horário	Órgão	Local
04.10 Segunda-feira	10h	SRTE-509 Norte Oton Neves	Subsolo
04.10 Segunda-feira	12h	HFA Oton Neves/Valda Eustáquia	Auditório do DEP
05.10 Terça-feira	10h	Funasa Presidência Carlos Henrique/Cesar Henrique	Auditório da Funasa Presidência
05.10 Terça-feira	10h	MPlanejamento (bloco C) Benedito Maia	Hall do 8º andar
06.10 Quarta-feira	9h	Embratur Manoel Rodrigues	Portaria
06.10 Quarta-feira	11h	MSaúde Ada Regina/Oton Neves	3º andar do Edifício Anexo
06.10 Quarta-feira	12h30	HGB Gilza/Reginaldo/Valda	Garagem
06.10 Quarta-feira	15h	QG do Exército Gilza/Reginaldo/Valda	Entrada lateral
7.10 Quinta-feira	9h30	Inep Manoel Rodrigues Oton Neves	Auditório
7.10 Quinta-feira	10h	VI-COMAR Reginaldo	Na mobilização
08.10 Sexta-feira	9h30	Ministério da Agricultura Aldenora/Moisés/Oton Neves	Portaria do MAPA
08.10 Sexta-feira	19h	HFA Oton Neves/Valda Eustáquia	SRI-II Praça dos Aposentados
13.10 Quarta-feira	12h	ABIN João Batista/Oton Neves	Delegacia Sindical
13.10 Quarta-feira	15h	Instituto Chico Mendes Mirian Parente/Pedro Alcântara	Portaria
14.10 Quinta-feira	9h	Ibama Sede Mirian Parente/Pedro Alcântara	Auditório nº 1
14.10 Quinta-feira	10h	FNDE Manoel Rodrigues/Oton Neves	Portaria principal do FNDE
14.10 Quinta-feira	14h30	Ibama SUPES-DF Mirian Parente/Pedro Alcântara	Portaria
15.10 Sexta-feira	8h	Parque Nacional de Brasília Mirian Parente/Pedro Alcântara	Em frente à Administração
15.10 Sexta-feira	14h	Aposentados Maria Lícia/Oton Neves	Auditório do Sindsep-DF